EM RESIDÊNCIAS E COMÉRCIOS

APESAR DE CHUVAS ALCANÇAREM 120 MILÍMETROS, DEFESA CIVIL E BOMBEIROS NÃO RECEBERAM CHAMADO POR ALAGAMENTOS

***OS CAPTADORES DE ÁGUA** apresentaram variações entre 70 e mais de 120 milímetros e diversos pontos da cidade*

FOTO: DIVULGAÇÃO

INFRAESTRUTURA MONITORA PONTOS CRÍTICOS

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Castigada com dias de calor intenso, Tangará da Serra tem vivido dias atípicos, pelo volume expressivo de chuvas que tem caído sobre o município e, prova disso foram os registrados pelos tangaraenses que possuem pluviômetros, que chegaram a registrar mais de 100 milímetros no início da noite de segunda-feira, 10 de fevereiro.

Os captadores de água apresentaram variações entre 70 e 120 milímetros e diversos pontos da cidade, conforme apontaram a mídias sociais, ficaram alagados como no Bela Vista e Califórnia, e região do Bosque Municipal e outros.

Embora tenha havido pontos que tenham registrado esses acontecimentos, a Defesa Civil Municipal, através de seu coordenador Paulo de Jesus, disse que o setor não recebeu nenhum chamado. "Tomamos conhecimento pelas mídias, mas não recebemos chamado ou solicitação de ajuda", informa, ao salientar que a Defesa Civil segue aberta para receber informações sobre danos e necessidades.

> ***TOMAMOS CONHECIMENTO PELAS MÍDIAS, MAS NÃO RECEBEMOS CHAMADO OU SOLICITAÇÃO DE AJUDA***

Assim como na Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros Militar não registrou chamados por alagamento às residências, apenas por alagamentos em vias públicas que foram, inclusive, interditadas, conforme o Capitão BM, Jamil Nobres.

Quanto a infraestrutura municipal, o secretário Magno Cesar Ferreira esteve in loco nos pontos que registraram níveis de água acima da média para pontuar e definir as intervenções necessárias, caso a caso. "Estamos com as equipes andando nos pontos críticos onde tivemos mais problemas nessa questão de alagamentos, mas é claro que a gente traz para a sociedade que essa chuva foi anormal, muito forte, onde registramos até 120 milímetros, mas estamos levantando os pontos", frisa.

"Temos alguns problemas pontuais que estamos fazendo o levantamento para resolução, porque no passado fizeram asfalto, e o serviço de coleta das águas foi limitado e não comporta toda a vazão. Por isso, estamos melhorando essas tubulações para o escoamento dessas águas", assegura o secretário, ao salientar que já há em andamento, busca por aporte financeiro para resolver ainda mais problemas.